

# coimbra



↘ **A PSP** anunciou ontem, através de comunicado de imprensa, a detenção de um homem de 56 anos por condução de um automóvel ligeiro sem habilitação legal. A detenção ocorreu na avenida Fernando Namora, em Coimbra, pelas 18H15, da passada segunda-feira, dia 20 de julho.

Arquivo-Pedro Ramos



A crise humanitária é um dos assuntos abordados

## CES analisa

# e aponta soluções para o pós-covid

O trabalho coletivo do Centro de Estudos Sociais, coordenado por José Reis, é composto por textos elaborados por uma centena de investigadores que “identificam o problema e sugerem uma alternativa”

●●● “Palavras para lá da pandemia: cem lados da crise” é o título do trabalho coletivo realizado pelo Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra. Trata-se de um projeto online desenvolvido por cerca de uma centena de investigadores, de diversas áreas e com perspetivas das ciências sociais e humanas. O objetivo foi “reagir ao embate pessoal, cívico, político e intelectual da pandemia, elegendo temas que constituem problemas e desafios dos tempos que se vivem e justificam a construção de alternativas”, refere o CES em nota de imprensa.

A coordenação do trabalho coube ao antigo diretor da Faculdade de

“  
discurso direto

► **Estes textos não fecham a discussão, deixam assuntos em aberto**



José Reis

Economia da Universidade de Coimbra, José Reis, que em declarações ao DIÁRIO AS BEIRAS referiu

que a novidade deste trabalho residiu no facto de cada investigador “identificar um problema, mas também arranjar uma solução”. “Trata-se de um trabalho complementar a outro trabalho mais profundo que está a ser feito no Observatório sobre Crises e Alternativas que está a acompanhar o desenvolvimento da crise nas suas várias dimensões e manifestações em Portugal”, frisou.

Diversidade sexual e de género, território e urbanismo, sociabilidades, habitação, saúde, justiça, sindicalismo, habitação, democracia, economia e cadeias produtivas, União Europeia, desporto, crises humanitárias,

artes, cultura, sindicalismo, turismo, biodiversidade, tecnologia ou trabalho e teletrabalho são algumas das áreas abrangidas neste projeto.

De acordo com José Reis, “os textos que aqui ficam têm autoria, estão assinados e, como é óbvio, na academia, representam o que quem os escreveu pensa e propõe”. Apesar de identificar o problema e sugerir uma alternativa, reconhece o docente, “não fecham a discussão”. “Pelo contrário, como é natural em textos de pequena dimensão, deixam assuntos em aberto, convidando a que se prossiga o diagnóstico e a busca das alternativas”, frisou. | **António Alves**